



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
OU QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (FIC)
EM PROGRAMADOR WEB**

**CÂMPUS NAVIRAÍ
2016**



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino e Pós-Graduação

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Márcio Artacho Peres

Diretor-Geral Câmpus Naviraí

Matheus Bornelli de Castro

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Wagner Antoniassi

**Equipe de elaboração do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional (FIC) em: Programador Web**

Membros: Karine Matilde de Souza Teixeira

Laurentino Augusto Dantas

Matheus Bornelli de Castro

Tatiana LagemannDettmer

Wagner Antoniassi



Unidade	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.	
Ofertante:		
Data:	16/06/2016	
Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional(FIC) em: Programador Web		
Certificação:	Programador Web	
Carga Horária:	210 horas ou 280 horas-aula	



Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO	5
2 HISTÓRICO DO IFMS	6
2.1. HISTÓRICO DE NAVIRAÍ	7
3 JUSTIFICATIVA	7
4 OBJETIVOS	8
4.1. OBJETIVO GERAL.....	8
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	8
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	9
6.2. MATRIZ CURRICULAR	9
6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	10
6.4. AÇÕES INCLUSIVAS	13
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA	14
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
8.1 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS	15
8.1.1 LEI AUTES DOS LABORATÓRIOS	15
8.1.2 DESCRIÇÃO SUCINTA DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO	16
9 PESSOAL DOCENTE	17
10 CERTIFICAÇÃO	17



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso FIC de Programador Web

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC)

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Número de vagas oferecidas: Conforme edital

Forma de ingresso: Seleção conforme edital

Tempo de duração: 06 meses

Carga horária Total: 210 horas

Requisito de Acesso: Ensino Médio Incompleto

Turno de Funcionamento: Conforme edital

Público-Alvo: Conforme edital



2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, com implantação iniciada 2007, como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação - MEC, ao definir seu campo de atuação, na Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº 11.892, dentre eles o IFMS.

Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agro técnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas Campus Campo Grande e Campus Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco Campus nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR



adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. Em fevereiro de 2011, todas as sete unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos.

Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três campi no IFMS, são eles: os campi de Dourados, Jardim e Naviraí.

2.1. HISTÓRICO DE NAVIRAÍ

Naviraí é o Município Polo do Cone-Sul, um dos nove Polos Urbanos Regionais do estado de Mato Grosso do Sul, a 355 km de Campo Grande. É um dos municípios pertencentes à Faixa de Fronteira.

Fundado em meados de 1952 e emancipado em 1963, Naviraí tem sua população estimada (IBGE) em 50.692 habitantes no ano de 2014 e conta com área total de 3.163 km², estabelecendo o sexto município mais populoso do estado, possuindo ainda 37,80% da população regional.

No que se refere à situação produtiva potencial, Naviraí está inserido no Polo Sul do estado, junto com Dourados, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e os da agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil, vestuário e artefatos de tecidos; moageira de soja; ração animal; sementes de pastagens e cereais e embalagem.

O IFMS Câmpus Naviraí encontra-se em fase de implantação, sua sede provisória está situada na Rua Clemente de Oliveira, nº 295, Bairro Boa Vista, na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Aquino Sotano, conforme Termo de Cessão nº002/2014-IFMS.

3 JUSTIFICATIVA

A área da informática tem se desenvolvido muito. As profissões ligadas a essa área são inúmeras e estão aumentando quantitativamente. No início da era da computação, as profissões disponíveis eram basicamente quatro: analista, programador, operador e digitador. Hoje, só na área de desenvolvimento para Internet temos: Webwriter, Web Desing, Web Master, Web Developer, Expert em Segurança de Sites Arquiteto de Informação, entre outras.

Desde meados da década de 1990 o desenvolvimento web tem sido uma das indústrias de mais rápido crescimento no mundo, pois a Internet trouxe novos hábitos de consumo e criou inovadoras formas de negócios. O mercado de tecnologia e informática de um modo geral está bem aquecido. Para os programadores web não seria diferente: o



número de vagas ofertadas supera o de profissionais qualificados para preenchê-las. Desta forma, propomos o curso de Programador Web que desenvolve Web Sites usando técnica de elaboração de sites. Elabora layouts complexos em tablets. Testa e realiza manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual. Faz consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo.

4 OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver Web Sites, elaborar layouts complexos em tableless, testar e realizar manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual, bem como, fazer consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo, através do desenvolvimento do pensamento sistêmico, aberto, criativo, intuitivo e capaz de adaptar-se a mudanças sociais e tecnológicas.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os conhecimentos necessários para planejar, desenvolver e publicar websites;
- Elaborar layouts complexos em tablets;
- Testar e realizar manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual;
- Realizar consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo;
- Aplicar procedimentos que permitam a inserção e manipulação de conteúdo dinâmico e reutilizável.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado no curso de Programador Web será capaz de desenvolver sistemas web, utilizando padrões compatíveis com o mercado de trabalho. Terá competências para:

- Reconhecer-se como profissional da tecnologia da informação, considerando



possibilidades e requisitos de atuação no mundo corporativo, e mantendo atitude ética e sustentável que promova condições de desenvolvimento profissional;

- Entender o conceito e aplicação de algoritmos;
- Desenvolver páginas Web utilizando HTML;
- Desenvolver sistemas utilizando a linguagem dinâmica PHP com conexão a banco de dados.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

A organização curricular tem por característica:

- I - Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade.
- II - Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira.
- III - Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares.
- IV - Articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado de Programador Web e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Programador Web terá sua matriz curricular dividida em Formação Geral e Formação Específica, compondo os Módulos I e II, respectivamente.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.

6.2. MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Geral	LP81A	Língua Portuguesa Instrumental	18	24
	MA81B	Matemática Aplicada	18	24
	OP81C	Orientações para Atuação Profissional	12	16
	GT81D	Empreendedorismo	12	16
	Carga horária total			60
Específica	IN82A	Informática Básica	12	16
	LE82B	Inglês Instrumental	12	16
	PW82C	Fundamentos de Lógica de Programação	30	40



	PW82D	Autoria Web	21	28
	PW82E	Programação Web	45	60
	PW82F	Projeto de Sites	30	40
	Carga horária total		150	200
	CARGA HORÁRIA TOTAL		210	280

6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

UnidadeCurricular: Língua Portuguesa Instrumental	18h	24h/a
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.		
Bibliografia Básica: BLINKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. Editora Ática, 2006. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa . Coimbra: Almedina, 2001.		

UnidadeCurricular: Matemática Aplicada	18h	24h/a
Ementa: Utilização dos numerais e das operações fundamentais em diferentes situações problema. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Noções de sistemas de medidas e de áreas e volumes mais utilizados em atividades práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples.		
BibliografiaBásica: BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo, Editora Moderna, 1ª edição, 2010. Vol1 e 2. DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações . São Paulo: Ática, 2000. GIOVANNI, José Rui e BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . São Paulo: FTD, 2001.		
Bibliografia Complementar: IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar . São Paulo: Editora Atual, 8a edição, 7a reimpressão, 2009. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: ed. Moderna, volume 1e 2, 1a edição, 209 ÁVILA, G. Cálculo Diferencial e Integral I . Rio de Janeiro: LTC, 2002. LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica . 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994. STEWART, J. Cálculo v.1 . 4ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.		

UnidadeCurricular: Orientações para Atuação Profissional	12h	16h/a
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho.Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania através do trabalho.		
BibliografiaBásica: CARVALHO, M.E.G. Marketing pessoal . Goiânia, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. MAZOTTO, F. Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa? Disponível em:		



<http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html>. Acesso em 11 ago. 2014.

Bibliografia Complementar:

CHAGAS, D. **Marketing pessoal e comunicação verbal**. Disponível em:

<www.deciochagas.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2014.

GONÇALVES, M. H. B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.

KOUZES, J. M.; POSNER, B. Z. **O desafio da liderança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997.

MAYO, A. **O valor humano da empresa**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

ROCHA, M. R. **Comportamento Ético x Atuação Profissional**. Disponível em:

<http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html>. Acesso em: 20 jan. 2015.

Unidade Curricular: Empreendedorismo	12h	16h/a
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.		
Bibliografia Básica: ABRANCHES, J. Associativismo e Cooperativismo : como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008. 293p.		
Bibliografia Complementar: BRAGHIROLI, E. M. Temas de Psicologia Social . Petrópolis: Vozes, 1999. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor . Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994. GONÇALVES, L. M. Empreendedorismo . São Paulo: Digerati Books, 2006. MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. RAMAL, S. A. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso : gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

Unidade Curricular: Informática Básica	12h	16h/a
Ementa: Componentes lógicos e físicos do computador. Soluções de softwares para escritório (texto e apresentação).		
Bibliografia Básica: FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F. Introdução à Ciência da Computação . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante . 1 ed. Brasília: Instituto Federal de Brasília, 2012. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
Bibliografia Complementar: BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática . 1 ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. Microsoft Office System 2007 . 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. MARÇULA, M.; BRNINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações . 3 ed. São Paulo: Érica, 2008.		



UnidadeCurricular: Inglês Instrumental	12h	16h/a
Ementa: Análise de textos técnicos, científicos, comerciais e jornalísticos. Análise dos aspectos gramaticais de língua estrangeira aplicados à leitura e a compreensão de textos.		
Bibliografia Básica: MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: Estratégias de leitura – Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2005. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. The Landmark Dictionary. São Paulo: Editora Moderna, 2001. SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2003.		
Bibliografia Complementar: CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês com textos para informática. São Paulo: DISAL, 2001. DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. Developments in English for Specific Purposes – a multi-disciplinary approach. U.K.: Cambridge University Press, 1998. FARREL, T. S. C. Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas. São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003. OLIVEIRA, S. R. de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília, DF. SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. CRUZ, D. T. et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2001. GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. Basic English for Computing. Oxford: Oxford University Press, 1999. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. The Landmark Dictionary. São Paulo: Editora Moderna, 2001. OLIVEIRA, S. R. F. Estratégias de Leitura para inglês instrumental. Brasília: UNB, 1996. RUBIN, J.; THOMPSON, I. Reading. In: RUBIN, J.; THOMPSON, I. How to be a more successful language learner. Boston: Heinle&Heinle, 1994.		

UnidadeCurricular: Fundamentos de Lógica de Programação	30h	40h/a
Ementa: Apresentação dos conceitos, métodos e técnicas que guiam a construção de algoritmos: lógica de programação, elaboração de algoritmos, estruturas de dados básicas.		
BibliografiaBásica: ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e Programação - Teoria e Prática. Novatec. 2005		
BibliografiaComplementar: FARRER, H. et al. Algoritmos estruturados. Rio de Janeiro: LTC, 1999. MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009. MARKENZON, L.; SZWARCFITER, J. L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. Algoritmos e lógica de programação. São Paulo: Cengage Learning, 2008. VELOSO, P.; SANTOS, C. et al. Estrutura de Dados. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1983.		

UnidadeCurricular: Autoria Web	21h	28h/a
Ementa: Criação de páginas usando linguagem de marcação de texto e hipermídia. Folhas de Estilo.		
BibliografiaBásica: FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a Cabeça: HTML com CSS e XHTML. 2 ed.: Alta Books, 2008. RODRIGUES, A. Desenvolvimento para Internet. 1. Ed. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. SILVA, M. A. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.		
BibliografiaComplementar: COLLINSON, S.; MOLL, C.; BUDD, A. Criando páginas web com CSS: soluções avançadas para		



padrões web. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
FURGERI, Sérgio. **Ensino Didático de Linguagem XML**. São Paulo: Érica, 2001.
LEMAY, Laura. **Aprenda em 1 Semana HTML 4**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**. Novatec, 2007.
RAMALHO, José Antonio. **HTML Avançado**. São Paulo: Makron, 1997.

UnidadeCurricular: Programação Web	45h	60h/a
Ementa: Conceitos de sistemas para internet. Desenvolvimento de aplicações web com programação no servidor. Controles de estado e acesso. Acesso a banco de dados.		
BibliografiaBásica: FREEMAN, E.; FREEMAN, E. Use a Cabeça - HTML com CSS e XHTML . Alta Books. 2ª Ed. Alta Books, 2008. SILVA, M. S. Construindo Sites com CSS e (X) HTML . Novatec, 2007. MORRISON, M. Use a Cabeça! JavaScript . Alta Books, 2008.		
BibliografiaComplementar: DAMIANI, E. JavaScript: Guia de Consulta Rápida . 3ª Ed. Novatec, 2008. MANZANO, J. A. N. G. Estudo Dirigido de JavaScript . Érica, 2001. SANDERS, B. SMASHING HTML5: técnicas para a nova geração da web . Porto Alegre: Bookman, 2012. TEAGUE, J. DHTML e CSS Para A World Wide Web . Campus, 2001. TODD, N.; SZOLKOWSKI, M. Java serverpages: guia do desenvolvedor . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.		

UnidadeCurricular: Projeto de Sites	30h	40h/a
Ementa: Desenvolvimento de Projeto de Sites.		
BibliografiaBásica: JUNIOR, P. J. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP e JSTL . Novatec, 2009 NIEDERAUER, J. Web Interativa com Ajax e PHP . Novatec, 2007. LUCKOW, D. H; MELO, A. A. Programação Java para a WEB . Novatec, 2010.		
BibliografiaComplementar: DIAS, Cláudia. Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis . Rio de Janeiro: Alta Books, 2003. GONÇALVES, E. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, Javasever Faces, Hibernate, EJB 3Persistence . Ciência Moderna, 2007. NIEDERAUER, J. PHP para quem conhece PHP . Novatec, 2004. SCHWARTZ, E. I. Webeconomia . Makron Books, 1998. SIERRA, K.; BATES, B.; BASHAN, B. Use a cabeça!: JSP &Servlets . Alta Books, 2005.		

6.4. AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada câmpus em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.



A parceira com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional e será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, considerando-se tanto os aspectos qualitativos quanto os aspectos quantitativos obtidos ao longo do processo da aprendizagem, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular, o qual será disponibilizado aos estudantes no início de cada período letivo.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado, devendo as notas finais serem publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA
Laboratório de Informática A	60,62 m ²
*Laboratório de Informática B	60,62 m ²
*Laboratório de Arquitetura de Computadores	60,62 m ²

* A implantar

8.1.1 LEIAUTES DOS LABORATÓRIOS

Figura 1: Layouts de laboratório com capacidade para 40 estudantes

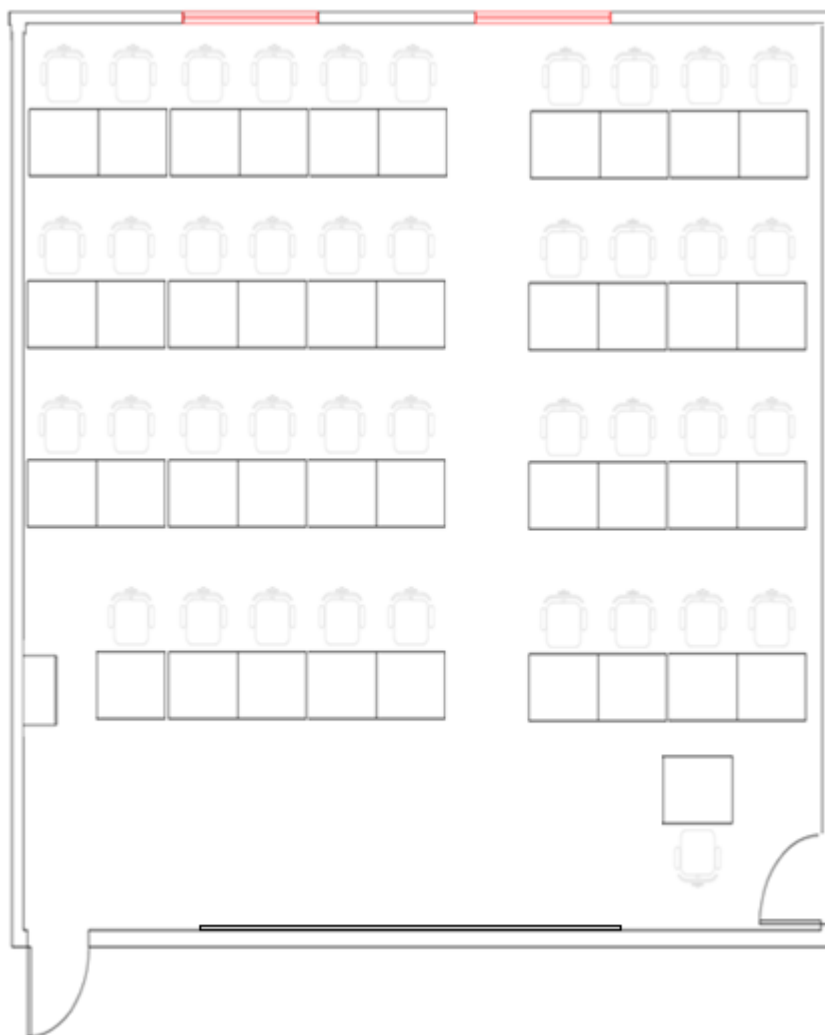




Figura 2: Layouts de laboratório com capacidade para 30 estudantes (A implantar)

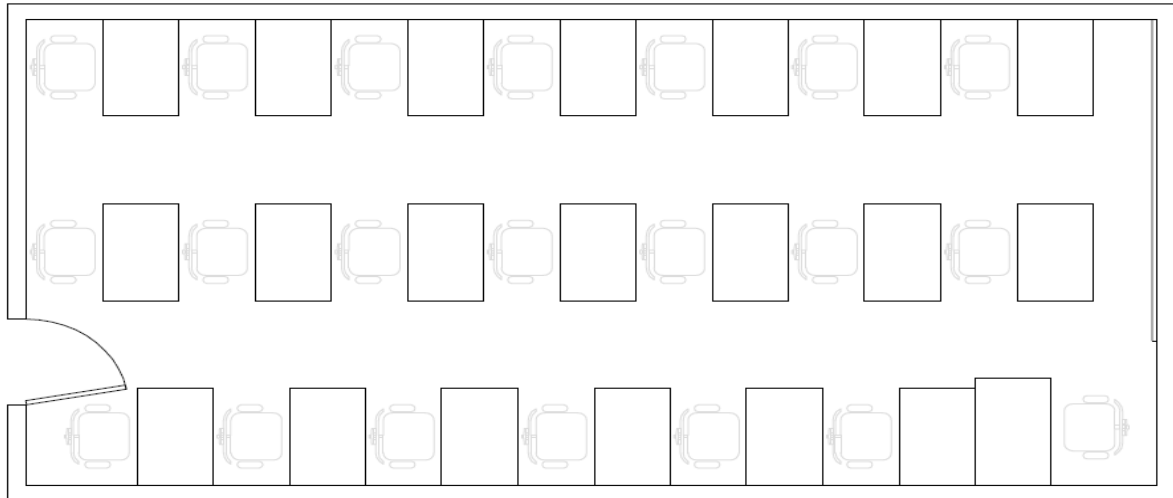
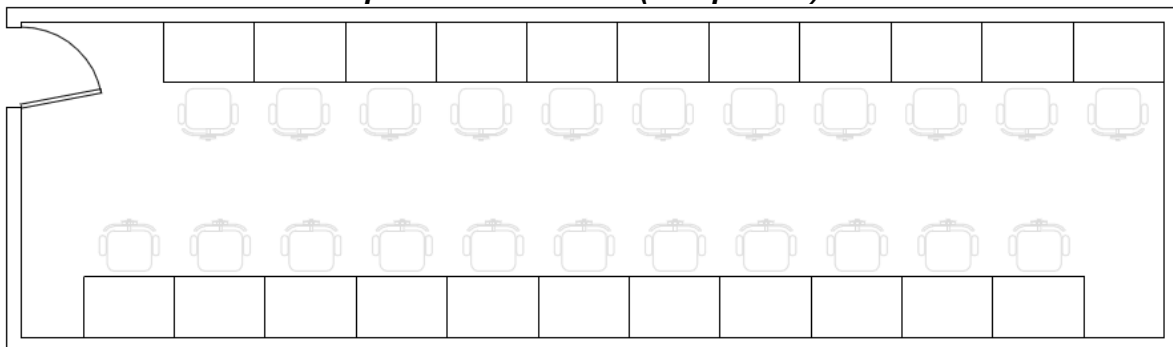


Figura 3: Layouts de laboratório de Arquitetura de Computadores com capacidade para 22 estudantes (A implantar)



8.1.2 DESCRIÇÃO SUCINTA DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Informática A	40 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes e 1 professor.
Laboratório de Informática B (A implantar)	15 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 estudantes e 1 professor.
Laboratório de Arquitetura de Computadores (A implantar)	11 microcomputadores, bancada, mesas e cadeiras para 22 estudantes e 1 professor.



9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Formação	Docente
Língua Portuguesa Instrumental	Licenciatura em Letras.	Jozil dos Santos
Matemática Aplicada	Afim ao eixo de informação e comunicação/Licenciatura em Matemática.	Tatiana Lagman Dettmer
Orientações para Atuação Profissional	Graduação em Administração/Recursos Humanos/Ciências Sociais/Filosofia.	Daniel da Silva Souza
Empreendedorismo	Graduação em Administração/Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos ou Gestão Empresarial/ Ciências Sociais/Filosofia.	André Carvalho Baida
Informática Básica	Afim ao eixo de informação e comunicação.	Wagner Antoniassi
Inglês Instrumental	Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês.	Ivânia Patrícia Laguílio
Fundamentos de Lógica de Programação	Afim ao eixo de informação e comunicação.	Laurentino Augusto Dantas
Autoria Web	Afim ao eixo de informação e comunicação.	Laurentino Augusto Dantas
Programação Web	Afim ao eixo de informação e comunicação.	Danilo Adriano Mikucki
Projeto de Sites	Afim ao eixo de informação e comunicação.	Laurentino Augusto Dantas

10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS Campus Naviraí conferirá ao estudante que tiver concluído e considerado aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado de Qualificação Profissional em Programador Web.